

REDE DAS CIDADES ATLÂNTICAS

A inovação impulsora do desenvolvimento urbano

Outubro 2019

“Os Fundos Estruturais enfrentam agora os desafios da Inovação, não há necessidade de reinventar a roda” afirmou a Comissária Europeia para a Política Regional, Corina Cretu.¹

A rede das Cidades Atlânticas foi criada nos anos 2000 com o objetivo principal de dar voz às autoridades locais a nível europeu. Para alcançá-lo, é preciso agrupar todos os desafios partilhados e alcançar soluções em comum através de um desenvolvimento inovador.

Ao longo destes 19 anos de existência, as Cidades Atlânticas trabalharam no desenvolvimento territorial dentro do quadro da Cooperação Territorial Europeia.

Todos os trabalhos desenvolvidos ao longo deste tempo mostram a importância de reforçar ainda mais os laços entre os territórios europeus. Nesse sentido, a rede das Cidades Atlânticas:

- ✓ Abraça a inovação a nível local como um motor de desenvolvimento territorial, trazendo suas próprias atividades, como o estudo sobre a futura estratégia para as Cidades Atlânticas pós-2020.
- ✓ Sublinha a importância do projeto ECORIS3, centrado na promoção da especialização inteligente não apenas nas esferas académica, pública e empresarial (a tripla hélice), mas também no âmbito da sociedade civil (hélice quadrupla).
- ✓ Apela à importância de manter o programa Urbact na sua forma atual, pois trata-se de um programa criado para ajudar as cidades a desenvolver soluções pragmáticas que sejam novas e sustentáveis e que integrem temas urbanos económicos, sociais e ambientais, a fim de cumprir a Agenda Urbana Europeia.

- ✓ Apela à importância de manter o programa Interreg Europe como elemento chave para alcançar um maior nível de coesão territorial e, portanto, cumprir os objetivos do Tratado UE, tal como consagrado no artigo 174º do Tratado da UE.
- ✓ Convida a Comissão Europeia a promover o Espaço Atlântico, mantendo o Programa Espaço Atlântico e desenvolvendo a respetiva macrorregião como um instrumento territorial inovador.
- ✓ Sublinha a necessidade de desenvolver um diálogo estruturado por parte da Direção-Geral da Política Regional e Urbana da Comissão Europeia, no próximo período de programação, com o objetivo de agrupar as redes urbanas territoriais.
- ✓ Hoje, aprova as prioridades estratégicas para o seu futuro, e por isso, espera que as Instituições Europeias trabalhem em concordância com os nossos desafios territoriais.

ⁱ <https://www.interregeurope.eu/ecoris3/news/news-article/2485/structural-funds-tackle-now-innovation-challenges/>